



CONSIDERAÇÕES DE UMA BIOGRAFIA CRUZADA PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ESQUIZOANALÍTICO

Edith França de Carvalho, Lucas Guilherme Fernandes, Fábio Hebert da Silva,
Matheus Neto Peixoto, Bruna Telles Fiuza

O presente trabalho busca compreender as influências na formação do pensamento de Deleuze e Guattari para a construção da clínica da Esquizoanálise. Utilizamos como método de pesquisa a análise bibliográfica que auxiliou-nos no mapeamento dos processos construtivos da proposta de uma clínica da diferença. A Esquizoanálise desenvolvida na obra conjunta de Gilles Deleuze e Félix Guattari pode ser caracterizada como uma concepção da realidade em todas as suas superfícies, processos e entes, nas suas individuações inventivas como acontecimentos-devires. A produção, o registro e o desejo revolucionários são imanentes e produtores de toda a realidade que consiste em uma leitura da realidade enquanto natural, social, subjetiva e industrial tecnológica. A Esquizoanálise surge então de um movimento questionante sobre os modos de constituição do presente. Para a possibilidade desta clínica, é preciso repensar outra noção de sujeito, conceitos que se tornem importantes e que de fato operem algo de concreto nas relações. As influências de Deleuze no campo da filosofia e a experiência clínica de Guattari abrangem e dialogam com vários outros saberes entre as ciências humanas, sociais e naturais encontrando nelas possibilidades para repensar a noção de clínica. O pensamento de uma clínica da Esquizoanálise torna-se um campo de difícil delimitação já que esta não é uma ciência marcada pelo campo 'psi' que pretende explicar um sujeito psicológico. A proposta do pensamento esquizoanalítico rompe com os modelos clássicos de uma clínica que concebe um sujeito prévio inserido em relações inteiramente dadas. Esta clínica da diferença, formulada por Deleuze e Guattari é capaz de compreender uma mobilidade existencial do sujeito considerando suas interações como processos de subjetivação. O trabalho da clínica é tentar religar o sujeito aos seus processos de constituição. O aprofundamento biográfico, filosófico, político, social e psicológico nos possibilita delinear uma nova clínica que repense os processos de subjetividade na contemporaneidade.

Palavras-chave: Clínica, Esquizoanálise, Subjetividade.

Instituição de fomento: UFF